

Discocephalessa humilis (Herrich-Schäffer, 1843): um problema de determinação ou variação intraespecífica? (Hemiptera; Pentatomidae; Discocephalini).

Ana Paula Kochenberger & Luiz Alexandre Campos
Departamento de Zoologia - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução

1843
Descrição de *Discocephala humilis* por Herrich-Schäffer.

1909
Kirkaldy transfere *D. humilis* para o subgênero *Discocephalessa* (Kirkaldy).

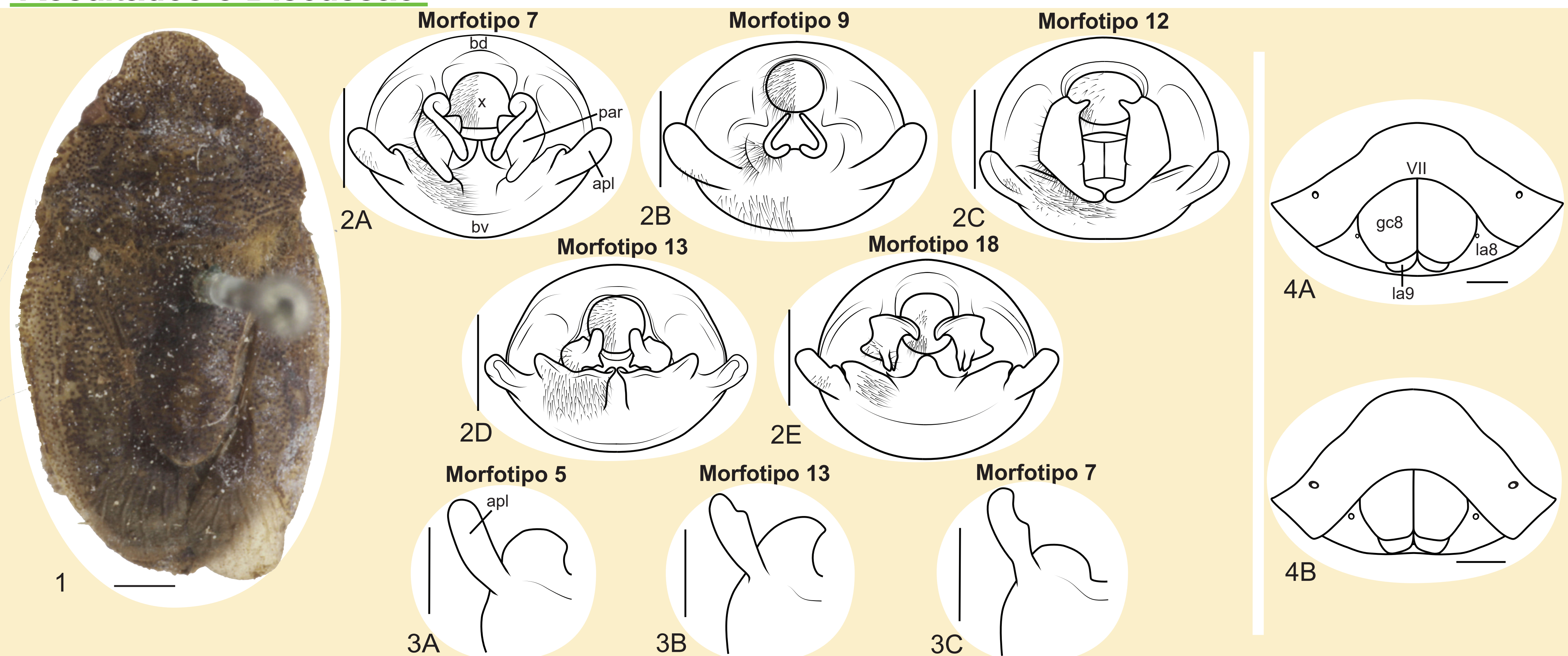
1966
Ruckes considerou *Discocephalessa* gênero e apontou problemas taxonômicos para *D. humilis*. Ele não localizou o espécime tipo e não possuía espécimes oriundos da Colômbia (localidade tipo). Além disso, identificou diferenças morfológicas no pigóforo dos espécimes machos determinados como *D. humilis*.

2015
Encontrada uma série de quatro espécimes identificados como "*humilis* Kl." na coleção BDZM – Liviv, Ucrânia que, provavelmente, são os sítipos de *D. humilis*. Este trabalho tem o objetivo de redescrever *D. humilis* (Herrich-Schäffer, 1843) e investigar o relacionamento entre os possíveis morfotipos.

Material e Métodos

Fotos dos sítipos foram solicitadas a coleção BDZM para comparação com os espécimes disponíveis no LES oriundos de diversas coleções. Os espécimes foram analisados com estereomicroscópio para identificação dos morfotipos. As estruturas genitais foram fotografadas e as ilustrações foram feitas com um editor de imagem vetorial sobre as fotos e verificadas sob estereomicroscópio. O mapa foi elaborado utilizando o Software Quantum GIS.

Resultados e Discussão



Figuras 1-4. Variação morfológica de *Discocephalessa humilis*. 1. Síntipo fêmea *D. humilis*, vista dorsal. 2A-2E, pigóforo do macho, vista posterior. 3A-3C, pigóforo, ângulo posterolateral, vista ventral. 4A-4B, placas genitais da fêmea, vista ventroposterior. Abreviações: apl, ângulo posterolateral; bd, bordo dorsal; bv, bordo ventral; gc8, gonocoxitos 8; la8, laterotergitos 8; la9, laterotergitos 9; par, parâmero; VII, urosternito VII; X, segmento X. Barras de escala: 1=1,0mm; 2A-4B=0,5mm.

A partir da análise das fotografias de série de sítipos, constatou-se que a morfologia da genitália dos machos seguem o padrão característico de *Alveostethus* Ruckes. Já a fêmea enquadra-se no padrão de *Discocephalessa*. Logo, da série de quatro sítipos, somente o espécime fêmea deve manter o nome *D. humilis* (Fig. 1). No entanto, o estado de conservação do espécime fêmea é precário e impossibilita qualquer comparação.

Foram reunidos 119 espécimes anteriormente identificados como *D. humilis*. Após a análise desse material observou-se a existência de dois morfotipos de fêmeas (Fig. 4A-4B) e 19 de machos (p.ex. Fig. 2A-2E). Os morfotipos foram delimitados com base em caracteres morfológicos de genitália externa, pois os espécimes apresentam morfologia geral uniforme.

As fêmeas apresentam variação no formato dos gonocoxitos 8, podendo ser arredondado (Fig. 4A) ou sub-retangular (Fig. 4B), enquanto nos machos, as principais variações estão no formato dos parâmeros e dos ângulos posterolaterais. Existem três padrões de ângulos posterolaterais apresentando uma escavação (Fig. 3B-3C) ou não (Fig. 3A). Os 19 morfotipos de pigóforo provavelmente representam diferenças específicas e 18 deles são prováveis novas espécies.

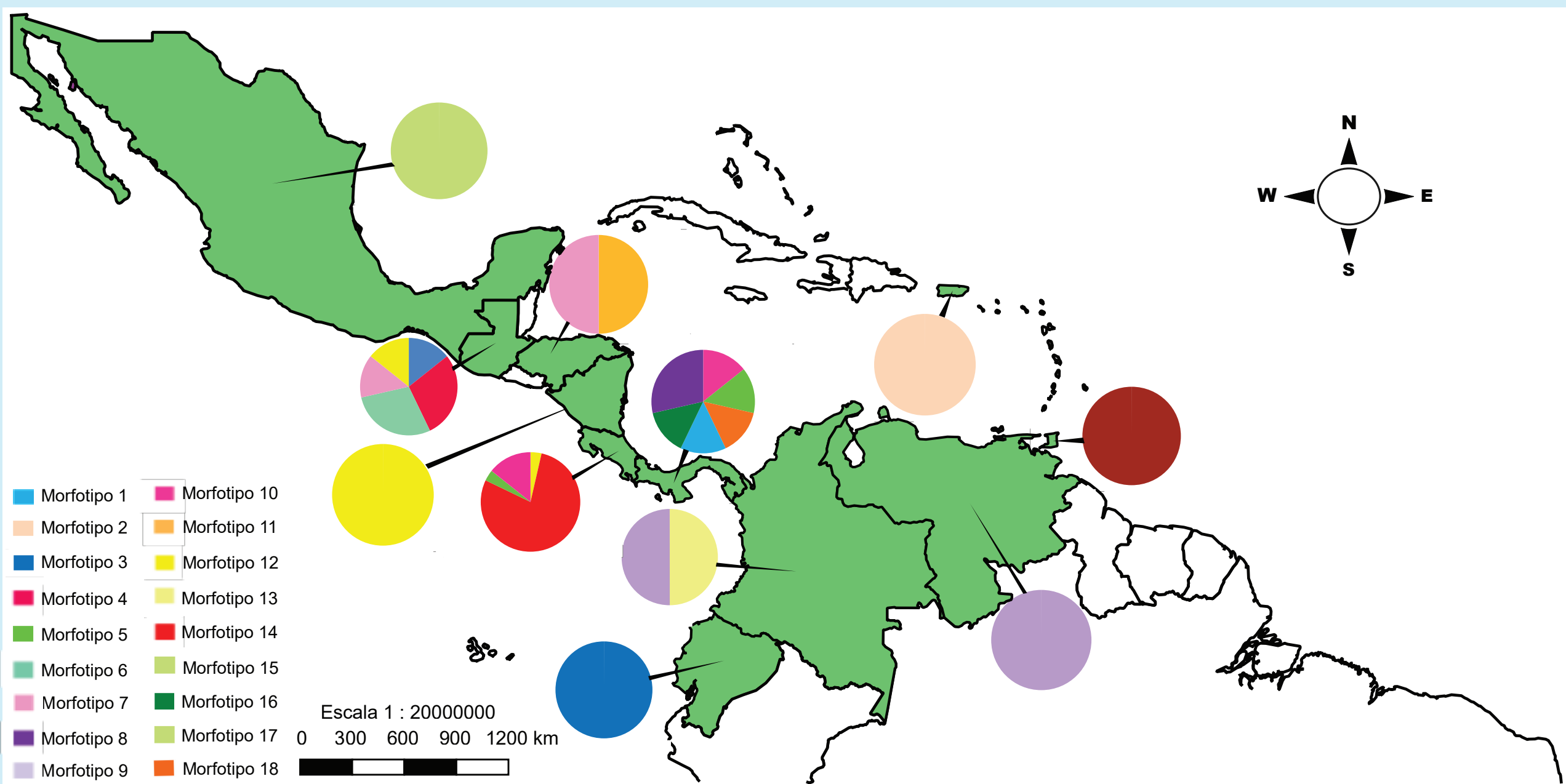


Figura 2. Mapa de distribuição dos morfotipos de machos identificados como "*D. humilis*". Os gráficos representam os morfotipos que ocorrem nos países indicados e a proporção das cores representa o número de espécimes disponíveis para o respectivo morfotipo. Morfotipo 19 não representado por falta de dados de ocorrência na etiqueta.

Devido à dificuldade de comparação com o sítipo, utilizou-se os dados de distribuição geográfica para inferir o morfotipo representativo de *D. humilis*. Ambos os morfotipos de fêmea e os morfotipos 9 e 13 de machos apresentam espécimes oriundos da Colômbia. Dentre os espécimes do morfotipo um de fêmea, dois apresentam os mesmos dados de coleta do morfotipo 13 de macho. Os demais espécimes colombianos são de localidades distintas uns dos outros. Assim, sugere-se que o morfotipo 13 e as fêmeas do morfotipo um são representantes de *D. humilis*.